

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Movimento de cargas em Santos cai 10,1%
O Porto de Santos operou 10,5 milhões de toneladas no mês passado, registrando uma queda de 10,1% sobre abril de 2018, segundo dados da Codesp divulgados na última sexta-feira.

PORTO & MAR

Seminário Porto & Mar vai analisar planos do governo

Modelo de gestão da Codesp é um dos temas do evento, que será em Santos, no próximo mês

DA REDAÇÃO

Os planos do Governo Federal para modificar o modelo de gestão da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária) e repassar à iniciativa privada a administração dos acessos ao cais santista, além de projetos de inovação tecnológica, estão entre os temas que serão debatidos no *Porto & Mar - Seminário A Tribuna para o Desenvolvimento do Porto de Santos*. O evento será realizado nos próximos dias 24 e 25, em Santos.

O seminário é uma iniciativa do Grupo *Tribuna* e contará com a presença de autoridades federais e regionais em sua solenidade de abertura, marcada para a noite do dia 24. As inscrições podem ser feitas a partir da próxima terça-feira. Informações estão disponíveis no site www.trieventos.com.br.

As discussões técnicas sobre o futuro do Porto serão iniciadas na manhã do dia seguinte, com um debate sobre gestão. No primeiro painel, os temas serão o novo modelo de gestão da Codesp e os planos do Governo Federal para uma possível abertura de capital da empresa. O que o mercado espera do futuro Porto de Santos, as oportunidades para a iniciativa privada e como será composto o sistema tarifário da estatal que administra o cais santista também estão entre os assuntos que serão debatidos.

Em seguida, no segundo painel, os acessos ao Porto estarão em foco. Nesse contexto, os processos de concessão da gestão do sistema rodoviário e do canal de navegação, que estão no radar do Governo Federal, vão integrar a pauta.

Os próximos gargalos de acesso do cais santista, os ramais ferroviários que seguem em direção ao complexo marítimo e a ligação planalto-planície são considerados por muitos empresários da região como os principais temas do evento.



CARLOS NOGUEIRA

Os planos para a concessão da administração do canal de navegação do Porto também serão analisados

PROGRAMAÇÃO

(Sujeita a alteração)

Dia 24 de junho (segunda-feira)

17h00 - Credenciamento
18h30 - Solenidade de abertura

Dia 25 de junho (terça-feira)

8h30 - Credenciamento
9h00 - Painel 1 - **Modelo de gestão:**

A nova Autoridade Portuária

- Os planos para a abertura de capital da Codesp

- O que o mercado espera do futuro Porto de Santos

- As oportunidades para a iniciativa privada

- O futuro sistema tarifário da Codesp

10h30 - Coffee Break

11h00 - Painel 2 - **Modelo de gestão:**

A concessão dos acessos ao Porto de Santos

- Os processos de concessão da gestão do sistema rodoviário e do canal de navegação

- Os próximos gargalos de acesso do Porto de Santos

- Os acessos à Baixada Santista e ao Porto: os acessos ferroviários ao cais e a ligação planalto-planície

12h30 - Almoço

14h00 - Painel 3 - **Inovação tecnológica no Porto e novas cadeias de negócios**

- Sistemas de automatização no cais santista

- O novo mercado de trabalho do Porto de Santos

- A formação da nova mão de obra portuária

- O papel das startups em um smart port

15h30 - Coffee Break

16h00 - Painel 4 - **O Acordo de Facilitação do Comércio e os impactos nos portos**

- Os reflexos do Acordo de Facilitação do Comércio nas operações portuárias

- Maior agilidade na liberação das cargas

- Autoridades do setor portuário integradas: desafios e oportunidades

17h30 - Encerramento

TECNOLOGIA

A inovação tecnológica no Porto e os seus impactos nas novas cadeias de negócios, os sistemas de automatização no cais santista e o novo mercado de trabalho que se cria a partir da modernização de procedimentos serão temas abordados no terceiro painel do

seminário *Porto & Mar*.

A formação de uma nova mão de obra portuária, qualificada e eficiente é uma das consequências da inovação tecnológica no cais santista. Os debatedores também discutirão o papel das startups para a garantia de soluções de problemas de gestão e na atração de no-

Representantes do setor destacam pauta de debates

Discutir a gestão e a operação do cais santista em tempos de novas diretrizes do Governo Federal ganha uma importância ainda maior. Essa é a opinião de empresários do setor que participarão do *Porto & Mar - Seminário A Tribuna para o Desenvolvimento do Porto de Santos*.

Para o presidente da Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa (AMA), João Maria Menano, entre os temas debatidos, o de maior importância será o que tem como objetivo atrair cargas ao Porto. "Precisamos identificar os usuários do Porto e entender o que mais esses clientes precisam para movimentarmos mais cargas".

O advogado Marcelo Sammarco aposta nas discussões sobre o novo modelo de gestão da Codesp. "Há a possível abertura de capital e concessões da gestão dos acessos terrestre e aquaviário. É um debate interessante e vai demandar discussões sobre viabilidade e custos, pois o objetivo é dar eficiência, mas o mercado questiona o aumento dos custos".

Para Sammarco, o seminário segue a tradição de discutir as melhores alternativas ao setor portuário. "O evento é essencial para debater oportunidades e é um momento especial para o mercado expor demandas, necessidades e fazer a interlocução com autoridades".

Para o diretor de assuntos corporativos da Brasil Terminal Portuário (BTP),

Joel Contente, as discussões sobre os acessos serão o ponto alto do evento. Ele ainda destaca a necessidade de debater soluções sob o ponto de vista dos operadores. "Sobre o Acordo de Facilitação do Comércio: como o Porto deve se preparar? E os órgãos estão preparados? O dono da carga crítica, mas, muitas vezes, não sabe onde estão os gargalos. Isso precisa ser discutido", diz.

Para o presidente da Praticagem de São Paulo, Carlos Alberto de Souza Filho, o *Porto & Mar* é um evento de extrema relevância, porque permite a interação entre todas as entidades públicas e privadas envolvidas na atividade portuária. "Os debates, necessidades, ideias e propostas resultantes servirão de subsídios para que as autoridades com poder de decisão sobre as políticas e ações destinadas ao setor balizem seus esforços em prol do desenvolvimento e maior competitividade do Porto de Santos", afirma.

Mais do que enfatizar um tema específico, o prático ressalta "a característica comum que permeia os temas escolhidos para este ano: a discussão do que se pretende para o futuro do Porto. Em um contexto de novo tipo de gestão, novas tecnologias e desafios, todos os assuntos selecionados buscam delinear as condições ideais para a maior eficiência do Porto de Santos no curto e médio prazos".